

## **Influência da educação em saúde bucal por meios digitais e convencionais na saúde periodontal**

### **Autor(res)**

Mariana Barbosa Câmara-Souza  
Thaís Helena Moscoso Rocha  
Fernanda Carla Braz  
Alexandre Meireles Borba  
Ivan Onone Gialain  
Thais Maria Freire Fernandes Poleti  
Alana Cristina Machado  
Dyenifer Talita Ferreira Cesário  
Diana Roberta Pereira Grandizoli

### **Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

### **Resumo**

**Objetivo:** Avaliar a influência de metodologias para promoção de saúde bucal, analógicas ou digitais, na saúde periodontal, por meio dos índices de biofilme e de sangramento gengival.

**Materiais e Métodos:** Este trabalho consiste em dados parciais de um estudo clínico randomizado, longitudinal, prospectivo, observacional e multicêntrico, considerando a cidade de Jundiaí-SP. Setenta e sete participantes, com idade entre 17 e 35 anos, foram selecionados e divididos em 3 grupos experimentais que receberam orientações e incentivos à higiene bucal por meio de macromodelo (grupo controle, G1), por meio de mensagens e vídeos pelo WhatsApp (grupo experimental 1, G2), e ainda aqueles que utilizaram um aplicativo com alertas de lembretes (app brushDJ, G3). Os participantes foram avaliados quanto ao índice de biofilme e de sangramento gengival antes de receber as orientações e após 3, 6 e 9 semanas. O índice de biofilme foi avaliado por meio da impregnação de fucsina na superfície dental, onde a quantidade de faces coradas foi computada para se obter a porcentagem de biofilme de cada paciente. Já o índice periodontal foi mensurado pela sondagem do sulco gengival ou bolsa periodontal, permitindo avaliar a condição periodontal com relação a higidez e sangramento.

**Resultados:** Após exclusões e desistências dos pacientes no decorrer do estudo, foi possível obter os dados de 29 participantes. Considerando o Índice de biofilme, no baseline (pré-intervenção), os participantes demonstraram altos níveis de biofilme visível,  $72,82 \pm 29,64\%$ . Após 3 semanas houve redução para  $62,45 \pm 28,28 \%$ , que continuou a reduzir após 6 semanas  $48,99 \pm 29,04\%$ . Na semana 9 o índice permaneceu abaixo de 50% ( $46,18 \pm 25,19\%$ ), demonstrando uma redução de aproximadamente 26% no Índice de biofilme inicial. Já para o índice de sangramento gengival os dados foram favoráveis desde a primeira avaliação, onde os pacientes apresentaram escores entre 0 (ausência de sangramento pós sondagem) ou escore 1, sem apresentar perda de inserção.

**Conclusão:** A educação em saúde por método convencional, como o uso de macromodelos, ou por tecnologias

como aplicativos específicos ou mensagens diretas para incentivo à higiene bucal, contribuem para a redução do índice de biofilme e, conseqüentemente, para potenciais agravos em saúde bucal.

**Agência de Fomento**

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular